



Curso: (MN-854) Problemas de análise etnológica

Topologias ameríndias: movimentos, paisagens e pessoas.

Professores: Luisa Elvira Belaunde (MN) e Francisco Pazzarelli (CONICET, Universidad Nacional de Córdoba, Argentina).

Período: 1º semestre 2018

Nº de Créditos: 03 (três), 45 horas, 15 sessões

Horário: 3ª Feira, 9h-12h (03 Créditos)

Local: Sala Lygia Sigaud

Ementa

Desde a publicação de *Handbooks of South American Indians* (1946), as terras altas e baixas da América do Sul se consolidaram como regiões etnográficas distanciadas, sendo pensadas e classificadas como expressivas de lógicas diferentes ou opostas, sobretudo na base de comparações feitas a respeito da organização social e do surgimento dos “Estados”. Não obstante, a atual multiplicação de etnografias sobre grupos indígenas de ambas as áreas torna difícil, se não inapropriado, continuar mantendo essa tradicional dicotomia. As continuidades entre a vida social e cosmológica das populações indígenas nas terras altas e baixas começam a se vislumbrar nos detalhes etnográficos dos diferentes grupos e nas ressonâncias -cada vez mais palpáveis- entre as formas de refletir sobre a própria existência ameríndia. Nesse sentido, este curso se propõe a avançar numa explícita tentativa comparativa entre os materiais etnográficos de diferentes regiões (especialmente Andes centrais-meridionais e Amazônia), conferindo particular ênfase às possibilidades de diálogo abertas pela exploração das “lógicas sensíveis” desses mundos indígenas.

Destarte, as leituras sugerem três movimentos que exploram relações significativas em ambas as regiões. Em primeiro lugar, os movimentos das e nas paisagens, isto é, quando o próprio caminhar e percorrer é condição para a existência dos entes (montanhas, lagoas, rios, sereias, céus, diabos, terras) e para a renovação dos pactos que sustentam a vida. Em segundo lugar, os movimentos envolvidos na constituição e fabricação dos corpos de pessoas, plantas, animais e objetos: transições entre mundos e planos da existência, entradas e saídas de comidas, substâncias e matérias. Inclusive, trata-se de salientar a própria indispensabilidade das lógicas técnicas e estéticas para pensar as práticas agrícolas, de pastoreio ou os processos do parentesco. Em terceiro lugar, os movimentos da memória: os que acompanham as formas da lembrança e das relações com a terra e o território, os caminhos dos mortos e as trilhas dos vivos.

Pretende-se, assim, acompanhar, através de uma discussão etnográfica referente a esses movimentos, um diálogo comparativo que possa prescindir dos grandes divisores. Se este é um trabalho coletivo e em construção, e se ainda não existem caminhos consagrados, trata-se, então, de uma oportunidade para percorrer as próprias topologias das relações e dos materiais sensíveis das etnografias no intuito de imaginar caminhos férteis para explorar continuidades, descontinuidades e transformações entre regiões.

Sessão 1 (06/03). *Introdução ao curso e ao espaço andino*

- Earls, John e Irene Silverblatt. 1978. “La realidad física y social en la cosmología andina”. *Actes du XLII Congres de Americanistes*, vol. 4: 299-325.
- Murra, John. 1972. “El control vertical de un máximo de pisos ecológicos en la economía de las sociedades andinas”. En Ortiz de Zúñiga (1562), *Visita de la provincia de León de Huánuco*, pp. 429-476. Universidad Nacional Hennilio Valdizán, Huánuco.

Bibliografía complementar

- Cereceda, Verónica. 2010 (1993). “Una extensión entre el altiplano y el mar. Relatos míticos Chipaya y el norte de Chile”. *Estudios Atacameños*, 40: 101-130.
- Condarco, Morales. 1970-71. “Simbiosis interzonal”, En Condarco Morales, Ramiro, *El escenario andino y el hombre: 537-551*. Renovación, La Paz. (Reproducido en HISBOL 1987. *La teoría de la complementariedad vertical eco-simbiótica: 7-28*. HISBOL, La Paz).
- Randall, Robert. 1982. “Qoyllur Rit’i, an Inca Fiesta and The Pleiades: Reflections on Time and Space in the Andean World”. *Bulletin de l’Institut français d’études andines*, XI (1-2): 37-81.
- Murra, John Victor, 1978. *La organización económica del Estado Inca*. México: Siglo Veintiuno (*disponível na biblioteca do PPGAS*).

Sessão 2 (13/03). *Formas e relações das paisagens andinas: criações, alianças e intercâmbios*

- Allen, Catherine. 2002. *The Hold Life Has. Coca and Cultural Identity in na Andean*. Community. Smithsonian Books. (*Capítulos 1, 2 e 3*).
- Bastien, Joseph. 1996. *La montaña del cóndor. Metáfora y ritual en un ayllu andino*. HISBOL, La Paz. (*Prefacio, Capítulos 3 e 4*)
- Martínez, Gabriel. 1976. “El sistema de los uywiris en Isluga”. En *Espacio y Pensamiento. Andes Meridionales*. HISBOL, La Paz: pp. 13-106.

- Ricard Lanata, Xavier. 2007. *Ladrones de sombra. El universo religioso de los pastores del Ausangate*. IFEA-CBC, Lima. *Primera parte: (Capítulo 1, 2, 3 e 4)*.
- Sppeding, Alison. “Almas, anchanchus y alaridos en la noche: el paisaje vivificado de un valle yungueño”. En Arze, S., Barragán, R., Escobari, L. e Medinacelli, X. (comps.): *Etnicidad, economía y simbolismo en los Andes*. Institut français d'études andines, HISBOL, Sociedad Boliviana de Historia: pp 299-330.

Bibliografía complementar

- Alberti, Giorgio y Enrique Mayer. 1974. “Reciprocidad andina: ayer y hoy”. En Alberti y Mayer (comps), *Reciprocidad e intercambio en los Andes peruanos*, pp 13-33. Instituto de Estudios Peruanos, Lima.
- Cavalcanti-Schiel, Ricardo. 2014. “Cómo construir y sobrepasar fronteras etnográficas. Entre Andes y Amazonia, por ejemplo”. *Chungara*, 46 (3): 453-465.
- Gose, Peter. [1994] 2005. *Aguas mortíferas y cerros hambrientos*. MamaHuaco, La Paz.
- Haber, Alejandro. 2010. “Arqueología de uywaña: un ensayo rizomático”. *Producción y circulación prehispánicas de bienes en el sur andino*: 13-36. Editorial Brujas, Córdoba.
- Martínez, Gabriel. 1983. “Los dioses de los cerros en los Andes”. *Journal de la Société des Americanistes*, 69: 85-115.
- Martínez, Gabriel. 2001 (1996). “Saxra (diablo) / Pachamama; Música, tejido, calendario e identidad entre los jalqa”. *Estudios Atacameños*, 21: 133-151.
- Sikkink, Lynn. 1997. “El poder mediador del cambio de aguas: género y cuerpo político condeño”. En D. Arnold (ed.), *Más allá del silencio. Las fronteras de género en los Andes*, ILCA-FXA, La Paz; pp. 94-122.
- Stobart, Henry. 2010. “Demonios, ensueños y deseos: tradiciones de las sirenas y creación musical en los Andes sur centrales”. En Arnaud, Gerard (comp). *Diablos tentadores y pinkillus embriagadores en la fiesta de Anata/Phujllay. Tomo I*, Plural, La Paz; pp. 183-217.
- Viana Caballero, Indira. 2017. "Dos pactos com o Diabo, a Sereia e os Apus: sobre a participação de não-humanos na constituição do corpo dos danzantes de tijeras (Ayacucho, Peru)". *Manuscrito*.

Sessão 3 (20/03). *As dobras dos corpos andinos I: teorias da pessoa e da vida*

- Allen, Catherine. 1982. “Body and Soul in Quechua Thought”. *Journal of Latin American Lore* 8 (2): 179-196.

- _____ . 2015. "The Whole World Is Watching: New Perspectives on Andean Animism". En, Tamara Bray, *The Archaeology of Wakas. Explorations of the Sacred in the Pre-Columbian Andes*, pp. 23-46. Colorado Press.
- Bastien, Joseph W. 1985. "Qollahuaya-Andean Body Concepts: A Topographical-Hydraulic Model of Physiology". *American Anthropologist, New Series*, 87 (3): 595-611.
- Canessa, Andrew. 1998. "Procreation, Personhood and ethnic difference in Highland Bolivia". *Ethnos: Journal of Anthropology*, 63 (2): 227-247.
- Ossio, Juan. 1999. "Mortuary rituals in the Andes". *Journal of the Anthropological Society of Oxford*, 30 (3): 301-316.
- Platt, Tristan. 2002. "El feto agresivo: parto, formación de la persona y mito-historia en los Andes". *Estudios Atacameños*, 22: 127-155.

Bibliografía complementar

- Arnold, Denise. 1997. "Making Men in Her Own Image: Gender, Text, and Textile in Qaqachaka". En R. Howard-Malverde, *Creating Context in Andean Cultures*, Oxford; pp. 99-131,
- Bugallo, Lucila y Mario Vilca. 2011. "Cuidando el ánimo: salud y enfermedad en el mundo andino (puna y quebrada de Jujuy)". *Nuevo mundo, Mundos nuevos*: nuevomundo.revues.org/61781
- Harris, Olivia. 1983. "Los muertos y los diablos entre los laymi de Bolivia". *Chungara: Revista de Antropología Chilena*, 11: 135-152.

Sessão 4 (27/04). *As dobras dos corpos andinos II: fabricação de parentescos*

- Isbell, Billie Jean. 1974. "Parentesco andino y reciprocidad. Kuyaq: los que nos aman". En: Giorgio Alberti y Enrique Mayer (comps.), *Reciprocidad e intercambio en los Andes peruanos*, pp. 110-152. Lima, Instituto de Estudios Peruanos.
- Sendón, Pablo. 2012. "Estudios de parentesco y organización social en los Andes". En C. I. Degregori, P. Sendón y P. Sandoval, *No hay país más diverso. Compendio de Antropología Peruana II*, Pp. 398-410. Instituto de Estudios Peruano, Lima.
- Spedding, Alison. 1997. "Esta mujer no necesita hombre. En contra de la dualidad andina. Imágenes de género en los yungas de la paz". En, Arnold, D. (Comp.), *Más allá del silencio. Las fronteras de género en los Andes*. La Paz, Bolivia: Ciase/Ilca, 1997. p. 325-343
- Stobart, Henry. 1998. "Lo recto y lo torcido. La música andina y la espiral de la descendencia". En D. Arnold (ed.). *Gente de carne y hueso. Las tramas del parentesco en los Andes*, ILCA-FXA, La Paz; 581-604.

- Weismantel, Mary. 1995. "Making Kin: Kinship Theory and Zumbagua Adoptions". *American Ethnologist* 22(4): 685-709.

Bibliografía complementar

- Arnold, Denise. 1992. "En el corazón de la plaza tejida: el wayñu en Qaqachaka". *Anales de la Reunión Anual de Etnología*, Tomo II, pp. 17-70.
- Arnold, Denise y Juan de Dios Yapita. 1998. "K'ank'isiña: trenzarse entre la letra y la música de las canciones de boda en Qaqachaka, Bolivia". En D. Arnold (ed.). *Gente de carne y hueso. Las tramas del parentesco en los Andes*, ILCA-FXA, La Paz; pp 525-580.
- Sendón, Pablo y Diego Villar. 2016. "Dualismo, terminología de parentesco y alianza matrimonial en Amazonia y Andes". En P. Sendón, *Ayllus del Ausangate. Parentesco y organización social en los Andes del sur peruano*, pp 307-346. CBC-IEP.
- Zuidema, R. Tom. 1977. "The Inca Kinship System: A New Theoretical View". En, Ralph Bolton y Enrique Mayer (eds.), *Andean Kinship and Marriage*, pp. 240-281. Washington, American Anthropological Association.

Sessão 5 (03/04). *Culinárias andinas: movimentos da comida e da ingestão*

- Allen, Catherine. 2002. *The Hold Life Has. Coca and Cultural Identity in na Andean. Community*. Smithsonian Books. (Capítulo 4 e 5).
- Arnold, Denise. 1996. "Somos lo que comemos. En torno al incesto y al cultivo de papas en el altiplano boliviano". En Arnold, D. y J. D. Yapita, *Madre melliza y sus crías Ispall Mama Wawampi. Antología de la papa*, pp 195-222.
- Fernández Juárez, Gerardo. 1995. *El banquete aymara. Mesas y Yatiris*. Hisbol, La Paz (Introdução, Capítulos 2, 3 e 6).
- _____ . 2006. "Kharisiris de agosto en el Altiplano aymara de Bolivia". *Chungara*, 38 (1): 51-62.
- Spedding, Alison. 1995. "Semiótica de la comida paceña andina. O 'porquerías que se hacen pasar por comida' (un bosquejo inicial)". *Unitas*, 10: 51-64.
- Vokral, Edita. 1991. *Qoñi-Chiri. La organización de la cocina y estructuras simbólicas en el Altiplano del Perú*. Abya Yala-COTESU, Quito. (Terceira parte: capítulos 4 e 5; Quarta parte: Capítulo 1 e 2).

Bibliografía complementar

- Cutler, H. y M. Cárdenas. 1985 [1947]. "Chicha, una cerveza indígena sudamericana". Lechtmann, H; Soldi, A. M. (coord.): *La tecnología en el mundo andino*, pp. 247-259. UNAM, México.
- Martínez, Rosalía. 2002. "Tomar para tocar, tocar para tomar. Música y alcohol en la fiesta jalqa". En Walter Sanchez (ed.), *La música en Bolivia. De la prehistoria a la actualidad*. Cochabamba, Fundación Simón I. Patiño: 413-434.

- Ossio, Juan M. 1988. “Aspectos simbólicos de las comidas andinas”. *América Indígena* XLVIII (3): 549-570.
- Weismantel, Mary J. 1998. *Food, gender, and poverty in the Ecuadorian Andes*. Long Grove, University of Pennsylvania Press (disponível na biblioteca do PPGAS).

Sessão 6 (10/04). Movimentos interespecíficos I: dobras com animais e plantas

- Arnold, Denise, Domingo Jiménez Aruquipa y Juan de Dios Yapita. 1992. “Simillt’aña. Pensamientos compartidos acerca de algunas canciones a los productos de un ayllu andino”, en D. Arnold y J. D. Yapita, *Hacia un orden andino de las cosas*, pp. 109-174. ILCA, La Paz.
- Arnold, Denise y Juan de Dios Yapita. 1992. “Sallqa. Dirigirse a las bestias silvestres en los Andes meridionales”, en D. Arnold y J. D. Yapita, *Hacia un orden andino de las cosas*, pp. 174-212. ILCA, La Paz.
- Arnold, Denise y Juan de Dios Yapita. 1998. *Río de vellón, río de canto. Cantar a los animales, una poética andina de la creación*. Instituto de Lengua y Cultura Aymara/HISBOL, La Paz. (Introducción, Capítulo 1, 2 y 3, Capítulo Final: Coda).
- Stobart, H. 1996. “Los Wayñus que salen de las huertas: música y papas en una comunidad campesina del Norte de Potosí”. En, D. Arnold y J. Yapita (comps). *Madre melliza y sus crías/Ispall Mama Wawampi. Antología de la papa*, pp. 413-449.

Bibliografía complementar

- Berg, Hans van den, 1989. *La tierra no da así nomás: los ritos agrícolas en la religión de los aymara*. Amsterdam: CEDLA.
- Harris, Olivia. 2000. *To make the earth bear fruit: essays on fertility, work and gender in highland Bolivia*. London, Institute of Latin American Studies. (disponível na biblioteca do PPGAS).
- Lema, Verónica. 2014. “Criar y ser criados por las plantas y sus espacios en los Andes septentrionales de Argentina”, en A. Benedetti y J. Tomasi (comp.), *Espacialidades altoandinas. Avances de investigación desde el Noroeste argentino*, pp. 301-338. Buenos Aires, FFyLUBA
- Pazzarelli, Francisco. 2017. “A sorte da carne. Topologia animal nos Andes meridionais”. *Horizontes Antropológicos* 23 (48): 129-149.
- Stobart, Henry. 2006. *Music and the poetics of production in the Bolivian Andes*. Aldershot, Hants, England (disponível na biblioteca do PPGAS).
- Urton, Gary. 1985. *Animal myths and metaphors in South America*. Salt Lake City: University of Utah Press (disponível na biblioteca do PPGAS).

Sessão 7 (17/04). *Movimentos interespecíficos II: danças dos objetos*

- Allen, Catherine. 2015. “The Sadness of Jars: Separation and Rectification in Andean Understandings of Death”. In. Shimada, I. y Fitzimmons, J. (eds), *Living with the Dead in the Andes*, pp 304-328. The University of Arizona Press.
- Cereceda, Verónica. 1978. “Sémiologie des tissus andins: les talegas d’Isluga”. *Journal de la Société des Americanistes*, 33 (5-6): 1017-1035 (tradução ao espanhol).
- Cereceda, Verónica. 1988. “Aproximaciones a una estética aymara-andina: de la belleza la tinku”, en X. Albó (comp), *Raíces de América. El mundo Aymara*, pp 283-361. Alianza Editorial.
- Arnold, Denise. 1992. “La casa de adobes y piedras del Inka. Género, memoria y cosmos en Qaqachaka”, en D. Arnold y J. D. Yapita, *Hacia un orden andino de las cosas*, pp. 31-107. ILCA, La Paz.
- Sillar, Bill. 1996. “The Dead and the Drying: Techniques for Transforming People and Things in the Andes”. *Journal of Material Culture*, 1 (3): 259-289.

Bibliografía complementar

- Barcelos Neto, Aristóteles. 2008. “Choses (in)visibles et (im)périssables. Temporalité et matérialité des objets rituels dans les Andes et en Amazonie”. *Gradhiva* 8.
- Barcelos Neto, Aristóteles y José Antonio Salazar. 2011. “Personajes y procesiones de una Semana Santa indio-mestiza en los Andes peruanos”. *Tellus*, 11 (21): 257-268.
- Cereceda, Verónica. 1990. “A partir de los colores de un pájaro”. *Boletín del Museo Chileno de Arte Precolombino*, 4: 57-104.
- Franquemont, Edward, Christine Franquemont y Billie Jean ISBELL. 1992. “*Awaq ñawin*: el ojo del tejedor. La práctica de la cultura en el tejido”. *Revista Andina* 10 (1): 47-80.

Sessão 8 (24/04). *Espaços do pensamento da etnologia amazônica*

- Lévi-Strauss, Claude 1962. *O pensamento selvagem*. Cap 1: “A ciência do concreto”.
- -----1993. *História de Lince*. Cap 19: A ideologia bipartida dos ameríndios. São Paulo: Companhia das Letras.
- Lima, Tânia Stolze. 1999. Para uma teoria etnográfica da distinção natureza e cultura na cosmologia juruna. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol.14, n. 40.
- Amaringo, Pablo, 1999. *Ayahuasca Visions: The religious iconography of a Peruvian shaman*. Berkeley: North Atlantic Books. http://protocol-oracle.com/DIVERS/Ayahuasca_Visions_Pablo_Amaringo.pdf

- Overing, Joanna. 1985. There is no end of evil: the guilty innocents and their fallible God. In: *The anthropology of evil* (ed.) D. Parkin, 244-78. Oxford: Basil Blackwell, 1985.
- Mendes dos Santos, Gilton. *Da cultura à natureza: um estudo do cosmos e da ecologia dos Enawene-Nawe*. Tese Doutorado em Antropologia Social – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. “Milho, mandioca e peixe para comer e pensar”, p. 149 – 187.

Bibliografia complementar

- Arhem, Kaj [1996] 2001 “La red cósmica de la alimentación. La interconexión de humanos y naturaleza en el noroeste de la Amazonia”. In DESCOLA, Ph. e PÁLSSON, G. *Naturaleza y sociedad. Perspectivas antropológicas*. México, Siglo Veintiuno Editores, pp. 214-236.
- Carneiro, Manuela. 1998. “Pontos de vista sobre a floresta amazônica: xamanismo e tradução”. *Mana*, Rio de Janeiro, n. 4(1): 7-22.
- Descola, Philipe. 2011. As duas naturezas de Lévi-Strauss. *Revista Sociologia & Antropologia*, v. 01.02: 35-51.
- Lagrou, Els & Belaunde, Luisa Elvira. 2011. Do mito grego ao mito ameríndio: uma entrevista com Eduardo Viveiros de Castro. *Revista Sociologia & antropologia*, v.01.02: 09 – 33.

Sessão 9 (08/05) Movimentos e paisagens amazônicas.

- Gow, Peter. 1995. Land, People and Paper in Western Amazonia. In *The Anthropology of Landscape: Perspectives of Place and Space*, Hirsch E. e O’Hanlon (eds.). Oxford: Oxford University Press, pp. 43 - 62.
- Hugh-Jones, Stephen. 2012. “Escrita na pedra, escrita no papel”. In : Andrello, Geraldo (org), *Rotas de criação e transformação. Narrativas de origem dos povos indígenas do rio Negro*. FOIRN/ISA. Pgs 138-167.
- Santos Granero, Fernando. Escribiendo la historia en el paisaje: espacio, mitología y ritual entre la gente Yanasha. In: García Hierro, P. & Surrallés, A. *Tierra adentro: territorio indígena y percepción del entorno*. IGWIA: Copenhague, Pp. 187-220.
- Belaunde, Luisa Elvira. 2013. El cachimbo del cocama: una historia sobre alteridad y territorio en el Ucayali shipibo-conibo. In: Correo Rubio, F., Chaumeil, J.P. & Pineda Camacho, R. *El aliento de la memoria: antropología y arqueología en la Amazonía Andina*. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia - IFEA.
- Alexiades, Miguel. 2009. Mobility and Migration in Indigenous Amazonia: Contemporary Ethnoecological Perspectives - an Introduction. In Alexiades (ed) *Mobility and Migration in Indigenous Amazonia: Contemporary Ethnoecological Perspectives*. Oxford: Berghan. Pp. 1 – 43.

Bibliografia complementar

- Virtanen, Pirjo. 2016. Relational centers in the Amazonian landscape movement. Berghahn: New York. Pp. 126- 147.
- Feather, Conrad. Mover para olvidar: la vida inquieta de los nahua. 2007. Amazonía Peruana, 33.
- Vander Velden, 2011, Felipe, “Inveja do gado: o fazendeiro como figura de poder e desejo entre os Karitiana”. *Anuário Antropológico*, 1, p. 55 -76.
- Bolívar, Edgar. 2014. “O tempo revirado: cosmopolíticas” . In *Influências Mebêngôkre: Cosmopolítica indígena em tempos de Belo Monte*. Tese de doutorado. MN. UFRJ, pp. 302-337.

Sessão 10 (15/05) *As dobras dos corpos amazônicos I: fazendo gente*

- Viveiros de Castro, Eduardo. 1979. A fabricação do corpo na sociedade Xinguana. Boletim do Museu Nacional (N.S.) 32, 40-9.
- Lima, Tânia Stolze. 2002. O que é um corpo? *Religião e Sociedade* 22 (1): 9-20.
- Belaunde, Luisa Elvira. 1994. Parrots and oropendolas: The aesthetics of gender relations among the Airo Pai (Secoya). *Journal de la Société des Américanistes* 80: 95 – 111.
- Gow, Peter. 1997. O parentesco como consciência humana: o caso dos Piro. *Mana: Estudos de Antropologia Social* 3: 2, 39-65, 1997.
- -----1989. The perverse child: Desire in an amazonian subsistence economy. *JRAI*, vol. 24, n 4, Pp. 567 – 582.

Bibliografia complementar

- Pozzobon, Jorge. 2002. Vocês brancos não tem alma, historias de fronteira, Pp. 43 – 57, Belém.
- Gow, Peter. 2000. “Helpless – the affective precondition of Piro social life”. In: Joanna Overing & Alan Passes (eds.) *The Anthropology of Love and Anger: The Aesthetics of Conviviality in Native Amazonia*. London: Routledge. Pp. 46-63.
- Mahecha Rubio, Dany. 2015. Masa Goro. La crianza de personas verdaderas entre los Macuna del bajo Apaporis. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, Cap. II, III e IV.

Sessão 11 (22/05) *As dobras dos corpos amazônicos II: corpos conhecedores*

- Overing, Joanna. 2006. O fétido odor da morte e os aromas da vida. Poética dos saberes e processo sensorial entre os Piaroa da Bacia do Orinoco. *Revista de Antropologia*, 46 (1): 19 – 52.

- Kensinger, Kenneth. 1995. *How Real People Ought To Live: The Cashinahua of Eastern Peru*. Prospect Heights, IL: Waveland Press, cap. “A body of knowledge or the body knows”
- McCallum, Cecilia. 1998. O corpo que sabe da epistemologia kaxinawá para uma antropologia médica das terras baixas sul-americanas. In: ALVES, PC., and RABELO, MC. orgs. *Antropologia da saúde: traçando identidade e explorando fronteiras* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, Pp. 215 – 245.
- Aparecida Vilaça. 2005. Chronically Unstable Bodies: Reflections on Amazonian Corporalities. *The Journal of the Royal Anthropological Institute* Vol. 11, No. 3 (Sep., 2005), pp. 445-464
- Belaunde, Luisa. 2006. A força do pensamento, o fedor do sangue: hematologia amazônica e gênero. *Revista de Antropologia* Vol. 49, No. 1, p. 206-243.

Bibliografia complementar

- Goulard, Jean Pierre. 2013. Colores y olores del cuerpo tikuna. *Manguaré*, 27 (2): 67-90.
- Fausto, Carlos. 2008. “Donos demais: maestria e domínio na Amazônia”. *Mana, Estudos de Antropologia Social*, 14(2):329-366.
- EWART, Elisabeth. 2005. “Fazendo pessoas e fazendo roças entre os Paraná do Brasil Central”. *Revista da Antropologia*, 48(1):9-35.
- MILLER, T. 2010. “Maize and material culture Amazonian theories of persons and things”. *Journal of the Anthropological Society of Oxford*, 3 (1), p. 67 – 89.
- Echeverri, Juan Alvaro. 2016. La conjuración de la madre: Sobre la traducción de un texto de Anastasia Candre. In: *Dialogo*, vol. 19 (1): 47-60.
- Fortis, Paulo. Smoking Tobacco and Swinging the Chicha: On Different Modes of Sociality Among Guna (‘Kuna’) People. In: Russel, Andrew & Elizabeth Rahman (eds., 2015), *The Master Plant – Tobacco in Lowland South America*, London: Bloomsbury.

Sessão 12 (29/05) *Ancestrais plantas*

- Echeverri, Juan Alvaro. 2001. “La naturaleza es bagazo y la humanidad almidón: visión del medio natural desde los grupos que consumen ambil de tabaco”. *Boletín de Antropología*, vol.15, n° 32, 2001, p.13-30.
- Calávia, Oscar, Carid Naveira, Miguel & Pérez Gil, Laura. 2003. O Saber é Estranho e Amargo Sociologia e mitologia do conhecimento entre os Yaminawa. *Campos* 4:9-28.
- Cabral de Oliveira, Joana. 2012. “Entre Plantas e Palavras: Modos de Constituição dos Saberes entre os Wajãpi (AP)”. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo. [Parte 1: Da Floresta às Palavras, das Palavras à Floresta, pp. 22-91].
- Morim de Lima, Ana Gabriel. 2017. A cultura da batata-doce: cultivo, parentesco e ritual entre os krahô. *Mana* 23(2): 455-490.

Bibliografia complementarvo

- Erikson, P. 2001. “Myth and Material Culture: Matis Blowguns, Palm Trees, and Ancestor Spirits”. In *Beyond the Visible and the Material. The Amerindianization of Society in the Work of Peter Rivière* (eds.) L. Rival and N. Whitehead. Oxford: Oxford University Press. Pp. 101-121.
- Hill, J. 2009. “The Celestial Umbilical Cord: Wild Palm Trees, Adult Male Bodies, and Sacred Wind Instruments among the Wakuénai of Venezuela”. *Journal for the Study of Religion, Nature, and Culture* 3(1): 99-125.
- Virtanen, Pirjo. “Guarding, Feeding and Transforming: Palm Trees in the Amazonian Past and Present”. In: P. Fortis & I. Praet, *The Archaeological Encounter: Anthropological Perspectives*. Centre for Amerindian, Latin American and Caribbean Studies University of St Andrews Occasional Publication No 33. Pp. 125-73.

Sessão 13 (05/05) . *Movimentos interespecíficos I: a sedução do outro*

- Vitarten, Pirjo. 2015. “Fatal Substances: Apurinã’s Dangers, Movement and Kinship”. *Indiana*, n. 32: 85-103. Berlin: Ibero-Amerikanisches Institut.
- Aparicio, Miguel. As metamorfoses dos humanos em presas do timbó. Os Suruwaha e a morte por envenenamento. *Revista de antropologia*. 58(2)-2015, 314 – 144.
- Hallmayer, Ernst. 2017. Del suicidio y las concepciones de la muerte entre los Yukpa y otros pueblos ameríndios de las tierras bajas sudamericanas. In: Campo Aaraus, L. & Aparicio, M. *Etnografías del suicídio em América del Sur*, Quito: Abay-Yala, Pp. 11- 44.
- Matos, Beatriz. 2017. O ataque dos espíritos e a desconstituição da pessoa entre os Matsés. In: Campo Aaraus, L. & Aparicio, M. *Etnografías del suicídio em América del Sur*, Quito: Abay-Yala, Pp. 149-170.
- BARRETO, João Paulo & MENDES DOS SANTOS, Gilton. 2014. “Os seres es as espécies aquáticas: alguns aspectos da teoria tukano sobre humanidade e animalidade”. IN: *Paisagens ameríndias, lugares, circuitos e modos de vida na Amazônia*, AMOROSO, M. e MENDES DOS SANTOS, G (orgs.), cap. 6.

Bibliografia complementar

- Vitarten, Pirjo. 2015. I turned into a pink dolphin. Apurinã youth, awiri, and encounters with the unseen. In: Feldman, C. *Lost histories of youth culture*. New York: Peter Lang.
- Bareto, João Paulo Lima, Mendes dos Santos, Gilton. “De peixes e homens: por uma outra antropologia” *Les Temps Modernes*, 2015, n. 686
- Ramos, Danilo P. *Círculos de coca e fumaça: Encontros noturnos e caminhos vividos pelos Hupd’äe (Maku)*. Tese de Doutorado. FFLCH/USP, 2013.

Sessão 14 (05/05). *Movimentos interespecíficos II: o fazer fazer das pessoas-artefatos*

- Viveiros de Castro, Eduardo. 2004 “Exchanging Perspectives: The Transformation of Objects into Subjects in Amerindian Ontologies”. *Common Knowledge* 10:3.
- Lagrou, Els. 2011. “Existiria uma arte das sociedades contra o Estado?”. *Revista de Antropologia*, 54(2):745-780.
- Van Velthem, Lúcia. 2009. Mulheres de cera, argila e arumã: princípios criativos e fabricação material entre os wayana. *Mana*15(1): 213-236.
- Fortis, Paulo. O nascimento do desenho: uma teoria Kuna do corpo e da pessoa. *Enfoques - Revista dos Alunos do PPGSAUFRJ*, v.12(1), junho 2013.
- Barcelos, neto, 2009 “The (de)animalization of objects: food offerings and subjectivization of masks and flutes among the Wauja of Southern Amazonia”.

Bibliografia complementar

- Lagrou, Els. 2013. “Podem os grafismos ameríndios ser considerados quimeras abstratas? Uma reflexão sobre uma arte perspectivista”. In: C. Severi & E. Lagrou (orgs.), *Quimeras em diálogo: grafismo e figuração na arte indígena*. Rio de Janeiro: 7 Letras. pp. 111-138.
- Hugh-Jones, Steven. “The fabricated Body: Objects and Ancestors in Northwest Amazonia”. In *The occult life of things: native Amazonian theories of materiality and personhood*, Tucson, The University of Arizona Press Santos Granero, F. (eds.).
- Van Velthem, Lúcia. 2011. “As flechas perigosas: notas sobre uma perspectiva indígena da circulação mercantil de artefatos”, *Revista de Antropologia*, 2011, 54, 1, p. 231 267.

Sessão 15 (19/06). *Caminhos da memória Andes e Amazônia*

- Andrello, Geraldo. 2012. “Historias Tairano e Tukano: Política e ritual no Uaupés”. In *Revista Antropológica* 55 (1): 291 – 330.
- Arnold, Denise e Juan de Dios Yapita. 2005. *El rincón de las cabezas. Luchas textuales, educación y tierras en los Andes*. Universidad Mayor de San Andrés e Instituto de Lengua y Cultura Aymara, La Paz. (*Introducción y Parte II: Capítulos 4, 5, 6 y 7*).
- Sherbondy, Jeanette. 1986. “Mallki: ancestros y cultivo de árboles en los Andes”. *Documento de trabajo número 5*, CBC, Perú.
- Lema, Verónica y Francisco Pazzarelli. 2015. “Memoria Fértil. Crianza de la historia en Huachichocana”. *Nuevos Mundos, Mundos Nuevos*.

- Correa Rubio, François, Chaumeil Jean-Pierre, Pineda Camacho, Roberto. El aliento de la memoria. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia.
- Gonçalves, Marco Antônio. 2001. *O Mundo Inacabado. Ação e Criação em uma Cosmologia Amazônica*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.

Bibliografia complementar

- De la Cadena, Marisol. 2015. *Earth beings. Ecologies of Practice Across Andean Worlds*. Duke University Press.
- Organização Geral dos Professores Ticuna Bilíngües. 1997. *Ticuna - O livro das árvores*. Benjamin Constant.